

AMAMENTAÇÃO E TRABALHO. PARA DAR CERTO, O COMPROMISSO É DE TODOS.



FERNANDA VOGEL
MOLINA GROISMAN
E SEU ESPOSO,
SERGINHO GROISMAN,
PAIS DO THOMAS
E PADRINHOS DA CAMPANHA

MIRNA RIBEIRO,
MÃE DA MALU, 6 MESES
TRABALHADORA QUE AMAMENTA

Mulher
Trabalhadora
que Amamenta

Quando a empresa apoia suas funcionárias a manterem a amamentação após o término da licença-maternidade, todos ganham. O bebê, que fica mais protegido contra diversas doenças. A mãe que, com o filho saudável, falta menos ao serviço e trabalha mais satisfeita. E o empregador, que ganha em produtividade e passa a ter uma imagem socialmente responsável.

SE VOCÊ É MÃE

Amamente seu filho por até dois anos ou mais.
E, nos primeiros seis meses, dê somente leite materno.

Para manter a amamentação, é essencial esvaziar as mamas quando estiver longe do bebê. E quando estiver com o bebê, procure amamentá-lo.

Procure saber se sua empresa possui sala de apoio à amamentação.

Amamentar é bom não só para a saúde do bebê, mas também para a saúde da mulher. Além de evitar alergias e proteger a criança contra doenças, a amamentação reduz as chances do desenvolvimento de câncer de mama e de ovário na mulher.

SE VOCÊ É EMPREGADOR

Implemente sala de apoio à amamentação no local de trabalho, onde a mulher possa retirar e armazenar o leite para, depois, oferecê-lo ao seu filho.

Disponibilize uma creche ou firme convênio com uma instituição próxima ao trabalho.

Adote a licença-maternidade de 6 meses aderindo ao programa Empresa Cidadã.

QUEM APOIA A AMAMENTAÇÃO, MERECE RECONHECIMENTO.

É o Governo Federal trabalhando para o Brasil avançar